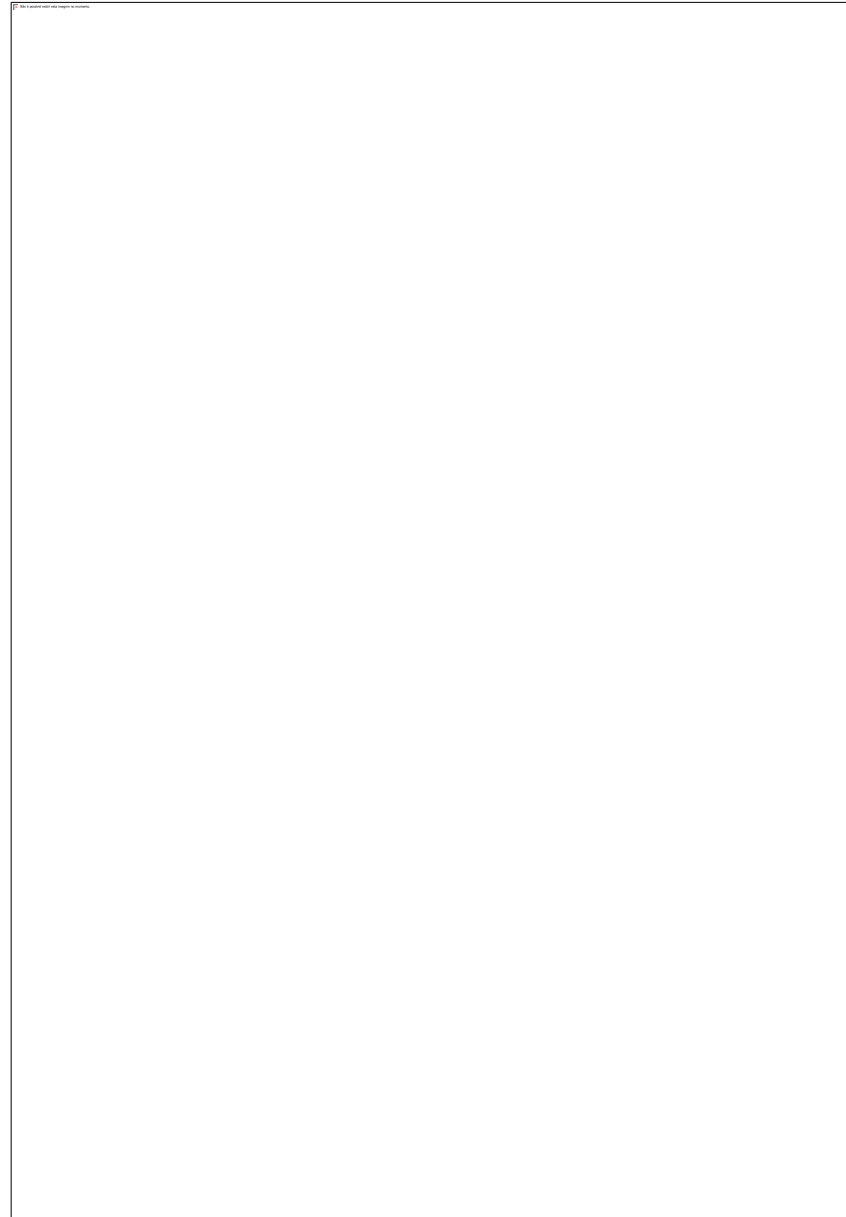


Ferramentas para Campanhas Globais

- Coalisões sindicais globais
- Normas trabalhistas internacionais
- Ação direta
- Fortalecimento do relacionamento entre trabalhadores
- Engajamento de acionistas: investimento socialmente responsável



Construindo Alianças Sindicais Internacionais

- Interesse comum: mais direitos
 - Em vez de aceitar a concorrência entre trabalhadores, promover cooperação para melhorar a qualidade de vida de todos
- Sindicato Global IndustriALL
- Fortalecer e transformar o relacionamento com aliados sindicais
- Coordenar com base em um objetivo comum
- Identificar pontos estratégicos de alavancagem
- Nissan: participação de sindicatos do Japão, França, Brasil, RU, Espanha, Rússia, Austrália, África do Sul e México, dentre outros



Caros Companheiros e Companheiras da fábrica Nissan/Renault em Curitiba:

Nós os trabalhadores da Nissan no Mississippi e o sindicato United Auto Workers - UAW gostaríamos de agradecer do fundo dos nossos corações pelas ações de protesto em nome de dois dos nossos ativistas sindicais, Chip Wells e Calvin Moore.

Na época de sua demissão, Calvin Moore era funcionário da fábrica da Nissan em Canton havia 11 anos. Com muito orgulho, Calvin usava camisetas sindicais para ir trabalhar, participava ativamente da campanha pela sindicalização e conseguiu assinaturas para este esforço durante os intervalos de trabalho. A Nissan demitiu Calvin alegando falsidades, que ele se recusou a documentar. Apenas duas semanas após a demissão terem começado a distribuir folhetos na fábrica do Paraná denunciando a



Conectando

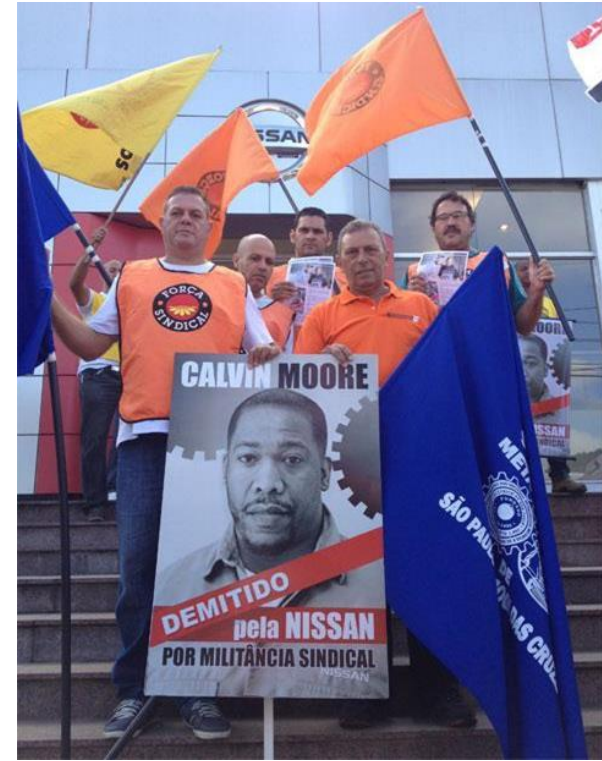
Trabalhadores

- Trabalhadores não sindicalizados precisam ficar sabendo o que significa ser afiliado, principalmente da boca de trabalhadores da mesma empresa
- As empresas utilizam a tática do isolamento e do medo; assim, os trabalhadores se fortalecem quando há uma rede externa de pessoas para apoiá-los



Ação Direta

- Divulgar a mensagem a um público maior
- Intensificar a pressão nas empresas para uma resolução rápida da questão
- Reação rápida quando a empresa demite ou ameaça trabalhadores pró-sindicato



Investimento Socialmente Responsável

- Mobilizar acionistas
- Cobrar que as empresas cumpram seus compromissos de Responsabilidade Social
- Comunidade do investimento socialmente responsável: firmas de investimento, fundos “éticos”, acionistas militantes



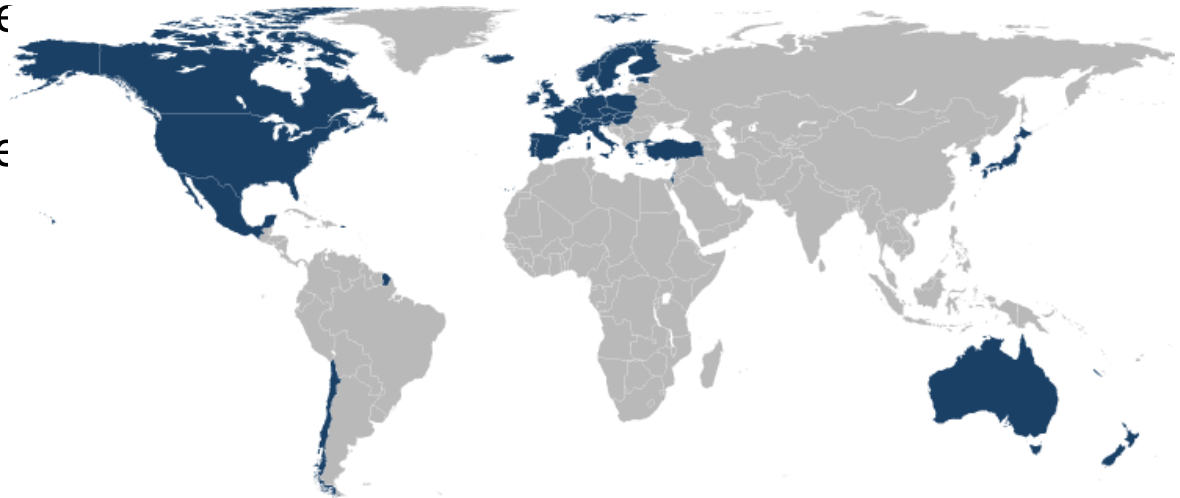
Normas Trabalhistas Internacionais

- Cada país tem sua tradição, legislação e cultura sindical próprias; contudo, há um consenso sobre direitos básicos: organização e negociação coletiva
- Utilizar campanhas em empresas específicas para defender e promover direitos trabalhistas universais em todos os países, para todos os trabalhadores
- Mecanismos para denunciar empresas e cobrar observância de normas internacionais: OIT, OCDE, Comissão Inter-Americana de Direitos Humanos



Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

- Organização internacional formada por 34 nações desenvolvidas
 - Similar à OMC, G8, ONU, etc.
 - Os países membros se comprometem a seguir as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais
 - Processo voluntário destinado a monitorar e fortalecer uma conduta empresarial responsável
-
- Direito de organização e de negociação coletiva
 - Promove cooperação entre empregador e trabalhadores
 - Veda intimidação ou ameaça de fechamento para evitar organização



Caso de Sucesso na OCDE: DHL

- Denúncia feita na Alemanha por duas federações sindicais internacionais (ITF/UNI) em função de atividades anti-sindicais da empresa na Turquia
- O processo de mediação resultou em um acordo permitindo trabalhadores turcos a se afiliar a um sindicato independente, em uma revisão das relações trabalhistas na Índia e na Colômbia, e em negociações coletivas na Indonésia.
- DHL deve informar representante da OCDE na Alemanha a respeito dos avanços e participar de reuniões trimestrais com as federações sindicais



Violações de Direitos Trabalhistas na Nissan

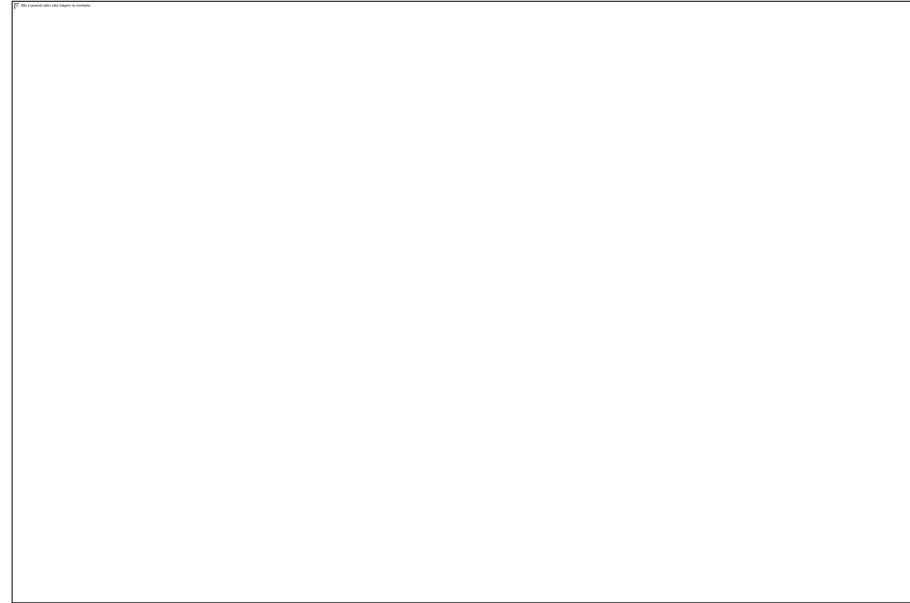
- Abril de 2014: a UAW e o Sindicato Global IndustriALL deram entrada em uma “Instância Epecífica” junto ao Ponto de Contato Nacional dos EUA, alegando violações das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais
 - Solicitou coordenação com os Pontos de Contato Nacionais na França, Japão e Holanda



- Queixa baseada em relatório de 2013 documentando abusos trabalhistas no Mississippi
 - Reuniões com audiência cativa
 - Intimidação individual
 - Clima de medo
 - Ameaça de fechamento da fábrica se houvesse sindicato

Nissan Recusa Mediação

- O Ponto de Contato americano da OCDE, nomeado pelo Departamento de Estado, considerou que as evidências eram “significativas e embasadas, merecendo maior investigação”
 - Ofereceu apoio do governo para mediar e resolver a disputa
- Nissan não aceita processo de mediação e recusa reunião com o Sindicato Global IndustriALL



Recomendações Históricas à Nissan

- Em janeiro, depois de a Nissan recusar mediação, o Ponto de Contato americano publicou sua Declaração Final, recomendando:
 - que a Nissan reconsiderasse a oferta de mediação ou encontrasse uma via alternativa de mediação
 - “Em cooperação e sob a orientação da sede da Nissan no Japão, conduzir uma revisão dos direitos trabalhistas na empresa como um todo.”
 - Possível envolvimento de Pontos de Contato de outros países, no futuro
- As Recomendações Finais foram além de todos os casos anteriores levados ao Ponto de Contato, fossem eles relativos a sigilo, recusa de mediação por parte da empresa, etc.
 - Espera-se que o caso da UAW abra precedente para outros sindicatos utilizar o processo da OCDE nos Estados Unidos

Conclusões

- Atividades anti-sindicais agressivas são comuns nos Estados Unidos e em muitos outros países
- Em campanhas mais amplas, ações locais de organização e fortalecimento no chão de fábrica devem ser conjugadas com pressão por parte da comunidade. Utilize diferentes tipos de tática para lutar contra as violações dos direitos trabalhistas
 - Em uma economia globalizada, ações internacionais são um importante ponto de alavancagem
 - A união internacional fortalece os trabalhadores e as alianças sindicais, impedindo que as empresas utilizem a estratégia de “dividir para conquistar” frente a seus funcionários globais
- Use várias vias para mobilizar e influenciar a empresa: investidores socialmente responsáveis, governo, organizações internacionais, mídia, etc.